

Cada casa casa com cada um

Ellen Pestili

Suplemento do Professor
Elaborado por Paula Strano



Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Conhecendo a coleção

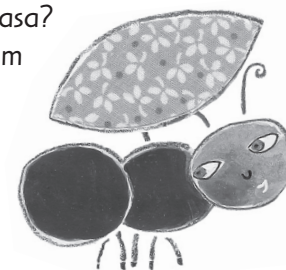
Letra e Cor é a coleção de Ellen Pestili que traz livros interessantes e divertidos especialmente voltados para crianças na fase final da Educação Infantil. As histórias, todas baseadas em temas que fazem parte do universo infantil, são apresentadas em textos curtos, objetivos, escritos com letra bastão e ilustrados com imagens atrativas e interativas – recursos que facilitam a compreensão da leitura, proporcionando um trabalho voltado à autonomia e ao prazer de ler.

O estímulo das práticas leitoras iniciais e o trabalho de sensibilização e apresentação do mundo que rodeia a criança são a principal motivação desses livros, que irão encantar a todos pela simplicidade e beleza com que se apresentam.

Boa leitura e bom trabalho com os pequenos!

Cada casa casa com cada um

Neste livro, Ellen Pestili apresenta diversos animais e as maneiras pelas quais eles se protegem em seus habitats mostrando às crianças suas “casas” e como a natureza encontra meios de lidar com as diferenças, já que cada ser tem suas próprias características e necessidades. O livro ainda termina com a questão “E sua casa? Como é?”, o que possibilita ampliar a reflexão para a variedade de moradia das pessoas, assim como para a importância de um lugar para morar.



Atividades

1. Leitura

O momento de leitura do texto é muito importante para que as crianças desenvolvam a autonomia e também se apropriem de diversos comportamentos típicos de um leitor. É interessante que cada uma delas tenha seu livro e vá acompanhando a leitura feita pelo professor prestando atenção às paradas e às trocas de páginas e associando as ilustrações ao texto.

A leitura compartilhada também é um excelente momento para que o professor mostre ao grupo, por meio de exemplos, a postura correta de fazer uma leitura, além de chamar a atenção das crianças para pontos importantes do enredo fazendo perguntas, levantando reflexões e desafiando-as para que realizem inferências.

2. Compreendendo o texto

Depois da primeira leitura, organize os alunos em roda e inicie uma conversa sobre a narrativa. Vã virando as páginas e deixe que eles recontem a história com suas próprias palavras. Quando necessário, faça perguntas para garantir a compreensão da obra.

3. As casas dos personagens

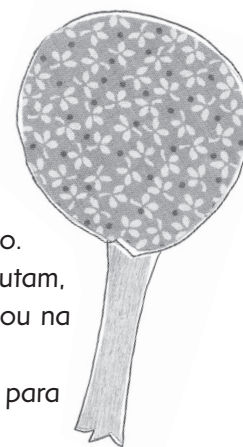
No livro, Ellen Pestili apresenta diversas casas com suas respectivas características. Como há uma interação entre texto e ilustração, vamos descobrindo quais maneiras os personagens da história encontram para se abrigar na natureza.

Faça uma lista prévia do nome dos animais e de suas casas, pensando em suas características, e organize as crianças em duplas para que façam uma pequena encenação. Vã dizendo, um por vez, o nome do animal e descrevendo como é sua casa para que as crianças os representem (cada dupla imita o animal e a casa). Por exemplo: o caracol vive em uma casa enrolada e sempre a leva consigo, seu corpo tem de ser flexível.

4. Outras casas

As casas que aparecem na narrativa têm relação com as características dos animais. As formigas, por exemplo, que entram e saem o tempo todo do formigueiro para buscar comida, têm a "casa furada". Depois de explorar os personagens do texto e suas casas, proponha uma nova atividade, com outros animais. Entregue às crianças revistas em que apareçam figuras de animais para que procurem, escolham e recortem algumas delas. Em seguida, sugira que as coleem em folhas de papel deixando espaços ao lado. Num segundo momento, peça a todos que mostrem seus recortes e digam quais animais escolheram. Discutam, juntos, as características dos animais em questão e o que precisariam em uma casa. Pesquisem em livros ou na internet como é a "casa" desses animais e também algumas de suas características.

Por fim, individualmente, cada criança desenhará, ao lado dos animais que colou, a "casa" adequada para ele, assim como as que aparecem no livro.



5. As casas das pessoas

Assim como os animais, as pessoas também precisam de acomodação e proteção. Na última página do livro, a autora termina com uma pergunta: "E sua casa? Como é?", convidando as crianças a uma reflexão a respeito do lugar em que moram.

Depois de já terem pensado muito a respeito das características das moradias relacionando-as aos animais, transponha a discussão para as moradias das pessoas começando da seguinte maneira: peça a cada criança que abra o livro na última página e releia-a para o grupo. Encaminhe o grupo para uma reflexão a respeito de como é uma moradia de pessoas, o que precisa ter para ser acolhedora e protetora, suprimindo as necessidades de seus moradores.

Em seguida, sugira que desenhem, em uma folha de papel, a fachada de sua residência – entregue pedaços de papel do mesmo tamanho e oriente as crianças a fazer desenhos ocupando toda a folha. Num segundo momento, monte com o grupo um mural de sua cidade primeiramente colando com elas as residências desenhadas, depois acrescentando, com desenhos ou pinturas, o que mais há entre elas, inclusive diferentes tipos de moradia que não apareceram nas produções da turma. Se possível, organize uma exposição com esse trabalho na escola.



6. Os diversos tipos de moradia

Com base na discussão a respeito das próprias moradias, podem surgir questões a respeito de como vivem as diferentes pessoas ao redor do mundo. Considerando suas características e necessidades, os povos constroem casas que lhes sejam acolhedoras, protetoras e confortáveis, originando uma diversidade enorme de tipos de moradias existentes em todo o planeta.

Pesquise fotografias de casas de pessoas em lugares onde o clima, o relevo, a vegetação ou as condições econômicas e culturais condicionam a construção de moradias peculiares, como iglus, para lugares frios; cabanas de sapê, para lugares quentes; ocas, para índios; palafitas, para povos ribeirinhos; barracos em comunidades carentes etc. Em roda, vá mostrando as figuras e perguntando às crianças o que acham de cada moradia apresentada: quem mora, onde fica, quais são as condições de vida dos moradores etc.

Depois disso, inicie uma discussão sobre os diferentes tipos de moradia e como o lugar em que moramos depende das condições que temos. Com base nisso, é interessante começar uma reflexão sobre a falta de moradias e as más condições delas. Parta do que as crianças sabem a respeito do assunto: faça perguntas e deixe que falem. Depois vá encaminhando a discussão para que relacionem as más condições de moradia com o desemprego, a superpopulação e a situação social das cidades, como falta de saneamento básico.

Respostas do Suplemento de Atividades

1.

A	V	L	P	B
C	H	U	N	I
Q	S	M	T	D
Z	C	B	R	L
E	G	O	J	P

2.

SAPO CARACOL ABELHA MINHOCA JOANINHA FORMIGA JOÃO-DE-BARRO

folhas casa de casco do formigueiro cogumelo colmeia rosa
secas joão-de- caracol
-barro

3. Desenho livre do aluno. É importante que ele pense no lugar onde o animal vive e como faz para se proteger.

4. a) Estrada; floresta.

b) Sugestões de respostas: banheiro, lavanderia, varanda, sótão.

5. Resposta pessoal. Distribua revistas e jornais para que eles possam recortar e colar as figuras. Durante a atividade, oriente-os a pensar nos diferentes cômodos de uma casa. Estimule-os também a pensar nos detalhes de cada cômodo (como prateleiras, almofadas etc.), para que reflitam de forma mais ampla e não fiquem limitados aos objetos mais comuns e óbvios.

6. a) e b) Resposta pessoal e desenho livre. Durante a atividade, ajude os alunos a escrever sobre o cômodo preferido e o que gostam de fazer nele.